A História e Memória dos Quilombolas de Santiago do Iguape, nas escolas do território.

Aline Cunha da Silva
(Estudante de graduação, UFBA, bolsista PIBIEX)
Maria Inês Corrêa Marques
(Professora, UFBA, orientadora)

Introdução: Compartilhar vivências e contribuir para a preservação das tradições históricas e da diversidade sociocultural quilombola local. Promovendo a difusão da memória e história quilombola contribuindo para fomentar o que determina a Lei 11.645 / 2008 sobre o ensino de História do Brasil, considerando como autores a população quilombolas.

Objetivo:

Estabelecer vínculo com Comunidade Tradicional em questão através da convivência e apoio das pessoas articuladas que permitam um maior contato com os moradores.

configurando-se uma relação de confiança das pessoas da comunidade tradicional.

Registrar a história, memória e convívio social das Comunidades Tradicional e realizar atividades de socialização dos resultados alcançados.

Metodologia: As atividades extensionistas, a metodologia da pesquisa é na perspectiva da pesquisa-ação em que aconteceu através dos espaços convivência, foram realizadas atividades como roda de conversa, entrevista, diário de campo, interação entre as comunidades

Resultado: As atividades registradas foram cumpridos. Realizamos atividades em campo fizemos rodas de conversas vimos as manifestações culturais. E como retorno a comunidade a produção da cartilha histórica e a construção do Ecomuseu Quilombola do Iguape para divulgar os conhecimentos locais.